

Administração

## **CONEXÕES: PRÁTICAS DE EDI NAS ORGANIZAÇÕES NA PERSPECTIVA DOS EGRESSOS DO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DA UFLA.**

Lucas Eduardo Santos Cardoso - 3º módulo de Administração, DAE/FCSA/UFLA, bolsista PET/FNDE.

Júlia Silveira de Oliveira Domingos - 6º módulo de Administração, DAE/FCSA/UFLA, bolsista PET/FNDE.

Brenda Cristina de Souza - 4º módulo de Administração, DAE/FCSA/UFLA, bolsista PET/FNDE.

Manuela Marta Martins - 8º módulo de Administração, DAE/FCSA/UFLA, bolsista PET/FNDE.

Lorrany Maria Borges - 8º módulo de Administração, DAE/FCSA/UFLA, voluntária PET/FNDE.

Elisa Guimarães Cozadi - Orientadora, DAE/FCSA/UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

As práticas de equidade, diversidade e inclusão (EDI) têm ganhado destaque nas organizações, impulsionadas pela busca por ambientes mais justos e acolhedores. No entanto, estudos mostram que essas ações ainda se concentram em grupos específicos, revelando uma abordagem seletiva da diversidade. Collins e Bilge (2016) destacam que os marcadores sociais são inter-relacionados e moldam-se mutuamente, enquanto Shore et al. (2011) reforçam que a inclusão depende do reconhecimento da singularidade e do senso de pertencimento. A partir dessas reflexões, o projeto de pesquisa “Conexões”, desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), teve como objetivo compreender como egressos do curso de Administração percebem as práticas EDI nas organizações em que atuam, com foco nos grupos sociais mais contemplados e nos diferentes contextos organizacionais em que ações são implementadas. Participaram do estudo 48 egressos, provenientes majoritariamente de Lavras e região, mas também de outros estados do país, inseridos em empresas de diferentes portes e setores. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online autoadministrado. O instrumento foi veiculado principalmente pelas redes sociais, permitindo alcançar um público diversificado de respondentes e reunir informações quantitativas e qualitativas. Os resultados mostram que, entre os grupos mais contemplados pelas práticas de EDI, destacam-se pessoas negras ou pardas (84,1%), mulheres (79,4%) e pessoas LGBTQIA+ (61,7%); as PcDs (35,2%) foram menos mencionadas. Esses dados indicam que as práticas de EDI percebidas pelos respondentes tendem a se concentrar em grupos mais representados, como pessoas negras ou pardas, mulheres e LGBTQIA+. A menor menção a pessoas com deficiência e povos indígenas pode estar ligada tanto à baixa prioridade dessas iniciativas quanto à dificuldade de acesso e contratação desses grupos, além da ausência de práticas de EDI que os contemplem efetivamente. Conclui-se que essas percepções, construídas a partir das experiências relatadas pelos egressos, ajudam a compreender aspectos do fenômeno e fornecem um ponto de partida para refletir sobre a forma como a diversidade é tratada em diferentes contextos organizacionais.

Palavras-Chave: Diversidade, Equidade, Inclusão.

Instituição de Fomento: FNDE

Link do pitch: <https://youtu.be/83hWp9eWF08>